



ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Genecia Marcelino de Sousa¹ Carlos Eduardo Macêdo Souza², Cibele da Silva Lima³,
Juliana Mayane Sobreira Xavier⁴, Edivone Meire Oliveira⁵. E-mail:

genecia.marcelino@urca.br

¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ²Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ³ Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil, ⁴E.E.F. São Francisco; ⁵Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil

RESUMO

Desde muito cedo, muitas crianças têm contato com histórias através dos seus pais, parentes e amigos. Simões (2002), no artigo intitulado Histórias Infantis e Aquisição de Escrita, defende que a literatura infantil tem implicações importantes na aquisição e ampliação da linguagem. Assim sendo, a literatura não só diverte, mas proporciona aprendizagens sobre estruturas e sequências textuais, amplia vocabulário, promove a assimilação de papéis sociais e formas de ser e estar no mundo diferenciadas, numa perspectiva intercultural. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e explorar estratégias pedagógicas voltadas ao incentivo à leitura com vistas à alfabetização e letramento das crianças, proporcionando às crianças experiências significativas mediante distintas formas de se contar histórias. Buscou-se, assim, despertar o interesse e o prazer pela leitura, estimular a imaginação, a criatividade e a oralidade, bem como ampliar as experiências leitoras das crianças, a partir das vivências desenvolvidas no projeto “Diversas maneiras de contar histórias: uma viagem ao mundo da imaginação”. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, realizado por três bolsistas e desenvolvido no âmbito do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, realizado na Escola de Ensino Fundamental São Francisco, no Município de Crato, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, no período de abril a junho de 2026. Compreende-se a importância de diversificar as formas de se contar histórias no processo de alfabetização. Logo, foram desenvolvidas atividades que envolveram distintas formas de narração, utilizando metodologias diversificadas como: i) histórias cantadas, com auxílio de avental; ii) histórias desenhadas, com sequência temporal de cenas; iii) histórias contadas, com auxílio de fantoches de palitos confeccionados para facilitar seu uso; uso de uma televisão feita com papelão para o desenrolar da história; em conjunto, com auxílio de pequenos fantoches que vestem os dedos de quem conta uma história e; histórias coreografadas. Todas essas formas de contar histórias geraram a produção de reescritas em grupo, bem como a atividades de escritas associadas a ilustrações, para a composição de um livro coletivo ao final de cada contação, o que colocou as crianças como autoras e protagonistas de seu processo de construção da escrita. Foram trabalhadas, como eixo orientador da prática, os seguintes títulos literários: Atrás da Porta, de Ruth Rocha (1977); O Menino que Aprendeu a Ver, de Ruth Rocha (1982); Chapeuzinho Amarelo, de Chico Buarque de Holanda (1970); João e Maria, dos Irmãos Grimm (1912); e A Escola do Marcelo,



de Ruth Rocha (2001). Os resultados apontam que a diversificação das estratégias de contação de histórias ampliou a atenção, a participação e a oralidade das crianças, além de favorecer a compreensão leitora, a produção textual e o trabalho em equipe no contexto escolar. Para os bolsistas, a experiência proporcionou uma formação significativa, ao permitir a articulação entre teoria e prática, o planejamento de intervenções lúdicas e o contato com a realidade escolar. Conclui-se, portanto, que o projeto contribuiu para a formação inicial docente, ao fortalecer práticas pedagógicas interdisciplinares; para a escola, ao dinamizar o ambiente alfabetizador e incentivar hábitos de leitura; e para o PIBID, ao consolidar a iniciação à docência como espaço de criação e reflexão. Como desdobramentos, destacam-se a culminância do projeto, com a exposição e distribuição do livro produzido, e a possibilidade de replicação das metodologias desenvolvidas em turmas do ciclo de alfabetização.

Palavras-chave: Contação de Histórias; Produção Textual; Alfabetização; Letramento.